



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
<b>Disciplina</b>	4049 - HISTORIA MEDIEVAL
<b>Turma</b>	HIN/CV

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo do processo da transição da Antiguidade ao medievo e a formação da sociedade feudal. Revisão crítica da historiografia e análise documental.

### I. Objetivos

#### OBJETIVOS

- Identificar as mudanças ocorridas com a desestruturação do mundo romano;
- Refletir historiograficamente sobre a estruturação do novo cenário político, econômico, social, cultural e religioso do feudalismo;
- Caracterizar Alta Idade Média e Baixa Idade Média.
- Discutir sobre o ensino da História Medieval na Educação Básica;

### II. Programa

#### PROGRAMA

- 1 – A História Medieval, sua significação e delimitação no tempo e no espaço
- 1 – A História Medieval, sua significação e delimitação no tempo e no espaço
- 1.1– O conceito de “Idade Média” a partir da historiografia
- 1.2– As grandes migrações e a (re)organização do Ocidente
- 2 – Formação do feudalismo na Alta Idade Média Europeia
- 2.1 – Feudalismo e perspectivas historiográficas
- 2.2 - Instituições políticas e sociais do feudalismo
- 2.3 – A crise do feudalismo
- 2.4- Arquitetura da Idade Média
- 2.5 - Cotidiano medieval
- 2.6-O uso e análise de fontes históricas do período medieval para a sala de aula.
- 3 – A Igreja na Idade Média
- 3.1 - As estruturas eclesiais
- 3.2 - Heresias e formas de contestação
- 3.3 - As cruzadas
- 4 – A Europa da Baixa Idade Média
- 4.2 - Comércio e a vida urbana
- 4.3 - As transformações culturais
- 4.4- O Ensino de História Medieval

### III. Metodologia de Ensino

#### Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, discussões de textos, seminários, trabalhos em sala e/ou organização de propostas de oficinas, exibição e análise de filmes e/ou imagens.

### IV. Formas de Avaliação

#### Formas de Avaliação

- Avaliação escrita.
- Trabalhos em grupo e/ou individual: apresentação de seminários e/ou trabalhos escritos, de acordo com o andamento da disciplina.

#### Critérios:

Não será considerado trabalhos fora do prazo estipulado. Provas fora da data, somente mediante atestado médico.

Constituem os principais critérios de avaliação: a produção de um texto interpretativo/analítico, bem como redação que prime pela coesão e coerência das ideias dentro das normas da ABNT.

Não será tolerado cópias literais de trechos de textos, livros ou resenhas, sem a devida referência de acordo com a ABNT. Caso contrário, será considerado plágio e automaticamente a avaliação será anulada.

A recuperação acontecerá, se necessário, semestralmente com o conteúdo do semestre e/ou parte deste. Será destinada apenas aos estudantes que não alcançaram a média. O formato da avaliação será definido a partir do desenvolvimento da disciplina.

OBS: Não será permitido gravações em áudio e/ou vídeo das aulas.

### V. Bibliografia

#### Básica

Básica



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
<b>Disciplina</b>	4049 - HISTORIA MEDIEVAL
<b>Turma</b>	HIN/CV

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.  
BASCHET, Jérôme. A civilização feudal. Do ano mil à colonização da América. Rio de Janeiro: Globo, 2006.  
BLOCH, Marc. A Sociedade Feudal. Lisboa: Ed.70, 1982.  
DELUMEAU, Jean. Tipologia dos comportamentos coletivos em tempo de peste. In: \_\_\_\_\_. História do medo no Ocidente 1300-1800: uma cidade sitiada. São Paulo: Cia. das Letras, 2009, pp. 154-220  
DUBY, Georges. Guerreiros e Camponeses. Lisboa: Editorial Estampa, 1980.  
\_\_\_\_\_. As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo. Lisboa: Editorial Estampa, 1992.  
\_\_\_\_\_. O Ano Mil. Lisboa: Edições 70, 1986.  
\_\_\_\_\_. A Sociedade Cavalhresca. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1992.  
ECO, Umberto. Arte e Beleza na Estética Medieval. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1993.  
FRANCO JR, Hilário. A Idade Média: O Nascimento do Ocidente. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.  
GANSHOF, F. L. Que é Feudalismo? Lisboa: Editora Europa-América, 1968.  
LE GOFF, Jacques. A bolsa e a vida: a usura na Idade Média. São Paulo: Brasiliense, 1995.  
\_\_\_\_\_. O Maravilhoso e o Cotidiano no Ocidente Medieval. Lisboa: Edições 70, 1985.  
\_\_\_\_\_. O Nascimento do Purgatório. Lisboa: Editorial Estampa, 1993.  
PIRENNE, Henri. As Cidades da Idade Média. Lisboa: Europa-América, 1964.  
VEYNE, Paul (org); História da Vida Privada - Do Império ao Ano Mil. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

## Complementar

Complementar

GINZBURG, Carlo. História Noturna: Decifrando o Sabá. São Paulo: Cia das Letras, 1991.  
ROUGEMONT, Denis de. O Amor e o Ocidente. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1988.  
ROUSSET, Paul. História das Cruzadas. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1980.  
SONSOLES GUERRA, Maria. Os Povos Bárbaros. São Paulo: Editora Ática, 1987.  
SOUTHERN, R. W. A Igreja Medieval. Lisboa: Editora Ulisseia, s/d.  
VAUCHEZ, André. A espiritualidade na Idade Média ocidental: séculos VIII ao XII. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.  
VERGER, Jacques. As Universidades na Idade Média. São Paulo: Editora Unesp, 1990.  
WOLFF, Philippe. Outono da Idade Média ou primavera dos tempos modernos? São Paulo: Martins Fontes, 1988.  
Dicionários sobre História Medieval  
BLOCKMANS, Willem Pieter; HOPPENBROUWERS, Wim Blockmans. Introdução à Europa Medieval 300-1550. Rio de Janeiro: Forense, 2012.  
LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean-Claude. Dicionário Temático do Ocidente Medieval. Bauru: EDUSC, 2006.  
LOYN, H. R. (org.) Dicionário da Idade Média. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 1990

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 05  
**Data:** 10/04/2024